

**Disciplina: Laboratório de História e Educação I**

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA - HISTÓRIA**

[O Desaparecimento como técnica de repressão e sua denúncia na música]

<b>APRESENTAÇÃO</b>			
<p>A presente Sequência Didática tem seu uso destinado a aulas do 9º ano do Ensino Fundamental como forma de elucidar o currículo de História à luz das questões sobre o sistema de repressão da Ditadura Militar (1964-1985) e as formas de resistência e de preservação da memória histórica dos indivíduos impactados pela violência do regime ditatorial, dando ênfase para o campo cultural da Música. Nesse sentido, pretende-se proporcionar aos alunos compreensões sobre a política de desaparecimento, a condição das vítimas atingidas, e as continuidades dos traumas e sequelas, através de uma análise de uma canção, por sua vez denunciadas de forma direta ou não.</p>			
AUTOR(ES)	DISCIPLINA	SÉRIE	AULAS PREVISTAS
JOÃO PEDRO MARRI ANTÔNIO BOAVENTURA	História	9º ano do Ensino Fundamental	100 min / 2 aulas
TEMA		CONTEÚDO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>→ O desaparecimento como técnica de vigilância e opressão da Ditadura Militar;</li> <li>→ A canção como meio de resistência e denúncia de traumas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Compreensão dos processos históricos analisados;</li> <li>→ Compreensão da interdisciplinaridade entre conteúdos científicos e artísticos;</li> </ul>	
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Compreender sobre o uso do desaparecimento como meio de controle e repressão da Ditadura Militar;</li> <li>→ Refletir a condição de vulnerabilidade e medo das famílias perseguidas e vigiadas pelo regime, e as sequelas irreparáveis que as marcaram;</li> <li>→ Acentuar a importância da recuperação da memória dos desaparecidos no tempo presente, e das formas de denúncia e resistência à violência da Ditadura Militar, através dos meios culturais.</li> </ul>			
<b>HABILIDADES BNCC</b>			
<p><b>(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos;</b></p> <p><b>(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da</b></p>			

**sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.**

### **CONHECIMENTOS PRÉVIOS NECESSÁRIOS**

- Ciência básica a respeito da Ditadura Militar, como sua localização cronológica, o golpe e a influência da Doutrina de Segurança Nacional no sistema de pensamento do Estado militar;
- Noções básicas sobre direitos humanos e sua importância.

### **DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

#### **AULA 1**

**Assunto:** Os desaparecimentos como recurso utilizado pelo aparelho repressivo do Estado brasileiro durante a Ditadura Militar e seus efeitos nas vítimas - diretas ou não.

**Inicial duração:** 50 minutos

**Objetivos específicos:** Refletir sobre o medo generalizado produzido pelas políticas de vigilância; os impactos dos desaparecimentos nas vítimas e em seu ciclo social; e a luta por reconhecimento e justiça atrelada à produção fonográfica.

**Recursos:** Quadro; aparelho de som; computador e projetor/televisão, ou impressora.

A primeira aula estrutura-se em um modelo expositivo, onde o professor deve introduzir sobre a política de desaparecimento utilizada durante a Ditadura Militar brasileira. Para isso, deve haver, primeiramente, uma retomada breve do contexto de violência durante o regime militar, principalmente após a promulgação do Ato Institucional nº5, e considerando os valores e os princípios da Doutrina de Segurança Nacional, já trabalhados em aulas anteriores. Neste ponto, o professor pode introduzir a tática de sequestro ou de “desaparecimento forçado”, para, em seguida, apresentar aos alunos um panorama dos tipos de desaparecimento praticados pelas forças de segurança do regime, de forma a destacar o destino das vítimas desaparecidas.

Nesse sentido, a partir da contextualização da política de desaparecimento, o professor deve utilizar um depoimento de uma pessoa afetada pela tática de repressão, com o intuito de destacar aos alunos os impactos de tal experiência para a vítima e seus familiares. Como exemplo, relata-se a entrevista de Ilda Martins da Silva (sequestrada pelos órgãos de repressão em 30 de setembro de 1969, ficando presa por 8 meses e incomunicável com a família e os filhos por 4 meses) para a revista El País, publicada em 14 de dezembro de 2014, através do qual espera-se que os alunos, através da leitura de partes do depoimento, possam refletir sobre o sentimento de medo e de vulnerabilidade presente na experiência do “desaparecimento forçado”.

Por fim, o professor deve introduzir aos alunos sobre as possibilidades de resistência e denúncia das brutalidades da Ditadura, de forma a focar no posicionamento de artistas da indústria fonográfica frente à violência estatal do contexto. Nesse sentido, pode ser, também, dado um panorama sobre o contexto fonográfico da época, com destaque para o estilo Música Popular Brasileira (MPB) e seus principais músicos, porém com uma menção para o músico Ivan Lins, de forma a proporcionar aos alunos uma primeira concepção sobre a inclinação dos artistas para um tom de denúncia à violência do regime.

## AULA 2

**Assunto:** A música como meio de denúncia da violência da Ditadura Militar e suas potencialidades para os estudos históricos.

**Inicial duração:** 50 minutos

**Objetivos específicos:** Introduzir a possibilidade do estudo da História através, também, dos meios artísticos e as particularidades desse movimento; explorar a dimensão interdisciplinar que cerca a constituição de uma fonte histórica; induzir o exercício de interpretação de texto de um novo gênero discursivo e promover sensibilização quanto à dor causada pelas violências do Estado brasileiro durante a Ditadura Militar.

**Recursos:** Quadro; aparelho de som; computador e projetor/televisão, ou impressora.

A segunda aula corresponde a um exercício visando a integração dos estudantes com o conteúdo através de uma análise de fonte do gênero canção. A partir das reflexões levantadas na primeira aula, o objetivo é identificar na letra de “Aparecida”, composta por Ivan Lins e Maurício Tapajós, as ferramentas metafóricas presentes no discurso de sua denúncia, relacioná-las ao contexto de violência da Ditadura Militar, como também refletir sobre as cicatrizes irreparáveis causadas pelas práticas repressivas.

Para isso, os alunos devem se dividir em duplas. Após, o professor fará uma primeira transmissão da canção “Aparecida”, para que os alunos tenham contato com a música como um todo, e não só sua letra. Em seguida, será entregue a cada dupla um questionário elaborado pelo professor, contendo a letra da canção e os comandos para a execução da análise de fonte. A atividade contém perguntas que direcionam os estudantes à sensibilização sobre o conteúdo do relato, mas também, sobre as particularidades do uso de uma fonte musical. O questionário deve ser corrigido coletivamente ao final de sua execução.

## REFERÊNCIAS

LINS, Ivan; TAPAJÓS, Maurício. *Aparecida*. Composição de Ivan Lins e Maurício Tapajós. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jPBNp8USMgY>. Acesso em: 3 jun. 2025.

BBC NEWS BRASIL. *'Aparecida', de Ivan Lins e Maurício Tapajós*. Publicado em 25 de março de 2014. Disponível em [https://www.bbc.com/portuguese/videos\\_e\\_fotos/2014/03/140325](https://www.bbc.com/portuguese/videos_e_fotos/2014/03/140325). Acesso em: 3 jun. 2025.

BEDINELLI, Talita. *Por 34 anos eu não soube se meu marido estava vivo ou morto*. Entrevista com Ilda Martins da Silva. El País. São Paulo. Publicado em 14 de dezembro de 2014. Disponível em [https://brasil.elpais.com/brasil/2014/12/14/politica/1418512276\\_473792](https://brasil.elpais.com/brasil/2014/12/14/politica/1418512276_473792). Acesso em 3 jun. 2025.

ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e oposição no Brasil (1964-1984)*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. Cap.2, p.63-96.

PADRÓS, Enrique Serra. A política de desaparecimento como modalidade repressiva das ditaduras de segurança nacional. *Tempos históricos*, v. 10, n. 1, p. 105-130, 2007.